



Foz do Iguaçu conquista o direito de sediar a edição de 2015 do Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Escolha foi no VIII encontro, em Caldas Novas

Um dos principais momentos do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em Caldas Novas, Goiás, de 19 a 21 de maio, foi a escolha da sede do próximo encontro, concorrendo os estados do Paraná com a cidade de Foz do Iguaçu, Rio Grande do Sul com Gramado, Rio de Janeiro e São Paulo. A cidade paranaense perdeu a edição de 2013 por apenas seis votos, mas conquistou antecipadamente o direito de sediar a de 2015 – fato inédito na história do encontro. Para o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, o resultado honra os paranaenses, pela força dos concorrentes;



e “assim, teremos mais tempo para realizar um evento histórico”. A campanha mobilizou toda a delegação do Paraná, composta por mais de 120 pessoas, que defenderam as belezas do Estado, especialmente as de Foz do Iguaçu. O estande do Paraná era o mais movimentado no encontro. O Encontro Nacional da Mulher Contabilista já foi realizado no Rio de Janeiro (1991), Salvador (1992), Maceió (1999), Belo Horizonte (2003), Aracaju (2005), Florianópolis (2007), Vitória (2009). Confira nas páginas 6, 7 e 8 como foi essa edição em Caldas Novas.



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado

Ausente
 Desconhecido
 Falecido

Não Procurado
 Recusado

Inf. escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao serviço postal em:

Assinatura do Entregador

editorial



Escolaridade impulsiona o sucesso profissional

Já acalmou a polêmica em torno do livro didático “Por uma Vida Melhor”, distribuído nas escolas pelo Ministério da Educação, que estaria ensinando aos alunos coisas do tipo “nós pega o peixe”, “os livro ilustrado”...

Por essa versão, está errado, mas, avaliando no contexto, não há como não concordar com os autores - Heloísa Ramos, Claudio Bazzoni e Mirella Cleto – que, na verdade, se esforçaram para se aproximar de estudantes que falam dessa forma, aproveitando para mostrar a diferença entre a norma culta e a popular, sem estigmatizar a última e ressaltando a primeira. Erro escandaloso, no caso de matemática, é o que traz a coleção Escola Ativa ($10 - 7 = 4$ e $18 - 6 = 6$) que custou R\$ 13,6 milhões ao MEC. Só resta recolher os sete milhões de exemplares.

Todos os brasileiros empenhados em se desenvolver sabem que precisam assimilar os cânones que Camões e Machado de Assis usaram tão bem, nenhum pecado cometendo, todavia, se desleixarem um pouco no dia a dia, principalmente quando estiverem com quem não domina a gramática. Sabem ainda que o mercado de trabalho exige muito mais que falar e escrever corretamente: cobra conhecimento básico em matemática e ciências; qualificação comprovada nas disciplinas da área escolhida; nível de informação geral, capacidade de atualização; e, às vezes, pós-graduação e domínio de pelo menos mais um idioma. Fora as competências extracurriculares.

A relação entre escolaridade e sucesso profissional

é clara. Pesquisa do IBGE demonstra que em 2009, de um total de 40,2 milhões de trabalhadores assalariados, no país, 33,6 milhões não tinham nível superior (83,5%), mas os 16,5% com diploma de graduação (6,6 milhões) possuíam os melhores empregos. Só não é assim em rincões onde ainda pesam as relações de amizade, parentesco, o QI. A política é com certeza uma dessas esferas onde infelizmente alguém ainda pode se dar bem sem muito estudo. Precisa citar exemplos?

Além do Bolsa Família, o governo acaba de lançar o programa Brasil sem Miséria, mas certamente não estaríamos às voltas com uma legião de pobres, concentrando recursos e estratégias em outras prioridades, se, desde os tempos coloniais, tivéssemos um sistema educacional quantitativa e qualitativamente eficiente, capaz de atrair e manter os estudantes em sala de aula. A metade das crianças matriculadas sequer termina o 1º grau, outro tanto fica na peneira do segundo e ao superior poucos alunos chegam. É o quadro.

É muito estreita a visão que apresenta a educação apenas como ferramenta para se conquistar status econômico e social. Conhecer é a experiência humana essencial. Hoje mais do que nunca, realidade cada vez mais complexa, informações borbulhando em velocidade crescente. Por uma vida bem melhor, já não deveríamos nos prender a séries, graus de formação, mas a ciclos progressivos, educação contínua. É isso ou “nós não pega o peixe”.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crpr@crpr.org.br
site: www.crpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milício • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
imprensa@crpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Gigapress Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 32 mil exemplares

Presidente do CRCPR defende, em Paranavaí, mais participação dos contabilistas na vida social e política

Esse foi um dos pontos defendidos pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Paulo César Caetano de Souza,



durante encontro com profissionais do Extremo-Noroeste paranaense, dia 16 de maio, em Paranavaí, dentro do Projeto "Fale com o Presidente em sua Cidade".

Desde que assumiu o CRCPR, Paulo Caetano incentiva os profissionais a participar mais da vida da comunidade, lembrando sempre que toda a classe se valoriza com isso. Ele citou Paranavaí como um exemplo, onde vários profissionais se destacam. Além de secretários e ex-secretários municipais, atualmente há um vereador contabilista, Antônio Carlos Utrilla.

Garantia para o exercício da profissão

Na ocasião, o presidente do CRCPR defendeu também garantias legais para o exercício profissional, dizendo que há falta de respeito com colegas contabilistas cujos escritórios são invadidos a qualquer hora, suas mesas, papéis e documentos revirados, sem cumprimento sequer da lei comum. Há uma tendência de culpar o contabilista, mesmo antes da apuração dos fatos, por crimes financeiros, fraudes em empresas e coisas do gênero. Para entrar em um escritório de advocacia, a polícia é obrigada a comunicar a ação à OAB e estar acompanhada de um representante da ordem. "Queremos um dispositivo similar em nossa lei de regência profissional", disse.

Para se precaver de futuros problemas – aconselha o presidente -, os contabilistas precisam fazer um contrato bem elaborado de prestação de serviços com seus clientes, especificando claramente todos os aspectos da relação. Diante de qualquer indício de ilícito, o profissional deve chamar a aten-

ção do cliente e, em caso de recusa de correção, entregar-lhe toda a documentação produzida e registrar o fato por escrito.

Ao falar de concorrência profissional, lembrou que honorários baixos não são proibidos, mas quando muito baixos podem comprometer a qualidade do serviço. É preferível ter menos clientes, mas manter um padrão de serviço bom, impondo honorários dentro de uma planilha que possibilite cobertura dos custos e remuneração. Eficiência é critério de competitividade, argumenta. O diferencial do contabilista hoje é a atenção que ele dispensa aos clientes, não se limitando a fazer a burocracia exigida pelo fisco mas oferecendo assessoria, apontando caminhos aos desafios da gestão.

Escritório do CRCPR

Momento importante do encontro foi o anúncio, pelo presidente do CRCPR e o conselheiro Rafael Benjamin Carginin Filho, da construção de um escritório do Conselho em Paranavaí. A obra deve começar em 2012. Além de inúmeros contabilistas,

participaram também do encontro a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta; o diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo; o vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Mauro Luiz Moreschi; o macrodelegado do CRCPR, Pedro Baraldi, e o delegado Wilson Peixoto de Almeida; o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Paranavaí e região, Osvaldo dos Santos, e



o prefeito Rogério Lorenzetti, que destacou a importância dos contabilistas para as empresas e a gestão pública.

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, e o conselheiro Rafael Benjamin Carginin Filho (esquerda) apresentam a escritura do terreno onde será construído o escritório do CRCPR

Leia as últimas edições da Revista do CRCPR no formato online

No final de 2009, a Revista do CRCPR passou por uma mudança radical: deixou de ser publicada em papel passando ao formato online. O último exemplar em papel foi o nº 155, 3º Quadrimestre de 2009 e o primeiro online o nº 156, 1º Quadrimestre de 2010.

Em seu novo formato, a revista mantém os aspectos formais da edição em papel, 52 páginas, 27,5 cm por 21 cm, a periodicidade quadrimestral e o conteúdo: artigos técnicos e científicos. A intenção, com a mudança, é adaptá-la aos novos tempos, acompanhando a tendência de jornais, livros, revistas em geral e da própria contabilidade, trazendo economia, rapidez e disponibilidade para mais leitores.

A Revista do CRCPR Online continua aceitando artigos de colaboradores para publicação. Os textos devem ser inéditos, tratar de temas relevantes para a contabilidade, obedecer as regras de produção de textos científicos quanto a citações, bibliografia, etc, ser digitados em Word, estar revisados; não

exceder, em média, vinte mil caracteres com espaços e trazer informação breve sobre o autor.

Leia no link www.crcpr.org.br/publicacoes/revista.php as edições 156, 157 e 158.





Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

União fiscal

Recordo que o Paraná usou do artifício de conceder incentivos fiscais do ICMS por 12 anos, quando deixou de cobrar o diferencial de alíquota - uma forma de atrair as montadoras de automóveis. Mas o cenário atual é de uma união fiscal muito forte com a implantação do SPED. Seria tão bom se fosse implantada uma política mais justa e transparente, onde toda arrecadação oriunda do sistema de escrituração pública (SPED) fosse bem aplicada e demonstrada de modo confiável através da contabilidade. Agindo desta forma, acredito que não haveria necessidade da guerra fiscal entre estados.

Nós, contabilistas, podemos contribuir e muito com esse cenário de mudança, pois a contabilidade de modo geral e principalmente a pública é um instrumento capaz de demonstrar a transparência da ação financeira fiscal, da origem e da aplicação dos recursos, de forma confiável. Muitos contabilistas talvez não tenham consciência de que sua profissão é um instrumento social capaz de implantar novos conceitos e de renovar a cultura, até mesmo de revogar a "Lei de Gerson" (a da vantagem, o jeitinho brasileiro). Quem sabe, com o advento das Leis nº. 11.638 e 11.941 possamos dar a nossa contribuição eficaz para o Brasil.

Flávio Fabrício Mendes

Alíquota única

A guerra fiscal deflagrada entre os estados da federação somente terá fim se as alíquotas de impostos forem unificadas, eliminando a possibilidade de toda e qualquer diferenciação.

Deveria ter uma legislação federal para regular a matéria e não deixar por conta dos estados. Exemplo: se determinado produto tem alíquota de 18% de ICMS no Paraná, deveria ter o mesmo percentual nos demais estados.

Antonio Caibas da Silva

Conectividade social: processo oneroso e burocrático

Observamos com apreensão as alterações promovidas pela Caixa Econômica Federal na sistemática de envio de arquivos pelo Conectividade Social. O conceito adotado, de utilizar certificado digital padrão ICP Brasil, certamente confere segurança ao processo, pois trata-se da tecnologia mais moderna para transações via web existente em nosso país. Ocorre que a Caixa Econômica Federal exige que o empregador possua um certificado digital para conferir a procuração eletrônica ao seu contabilista. Este processo é oneroso e burocrático.

A empresa tem que desembolsar, no certificado digital e-CNPJ tipo A1 com menor preço no mercado (de acordo com a nossa pesquisa de preços), o valor de R\$ 130,00. Segundo a RAIS 2010, existiam 7.617 milhões de estabe-

lecimentos declarantes para o referido ano. Assim, o custo para a emissão desses certificados, considerando o de menor custo, atinge a cifra de R\$ 990.210.000,00 valor esse que aumenta o famigerado custo Brasil. Lembrando ainda que o certificado mencionado tem validade de apenas um ano.

É preciso fazer o pedido de compra do certificado, apresentação de documentos do estabelecimento e do responsável legal, marcação de horário para identificar o responsável e assinatura do contrato e, depois deste processo, a emissão de procuração eletrônica para o contabilista. Some-se a isso o fato de a procuração eletrônica ter validade de 12 meses, prazo ínfimo considerando-se que os contratos de prestação de serviços contábeis são duradouros, via de regra, por prazo indeterminado. Obviamente que o tempo dispensado ao procedimento mencionado gera custo, aumentando a cifra supra mencionada.

Solicitamos que o Conselho Regional de Contabilidade, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade, interceda junto à Caixa Econômica Federal, mudando o procedimento para os moldes do já utilizado pela Receita Federal do Brasil. Assim, a procuração eletrônica poderá ser emitida pelo aplicativo Conectividade Social ICP, mediante o certificado digital do outorgado (profissional contabilista) reconhecendo a identidade do mesmo, e o responsável legal pelo estabelecimento apresenta-a numa agência da Caixa Econômica Federal, juntamente com os documentos que façam prova da situação, para autorizar o acesso do contabilista ao sistema. Recomendamos que a procuração tenha validade de cinco anos, como já adotado pela Receita Federal do Brasil.

Não menos importante é o modelo tecnológico adotado para o envio de arquivos. Atualmente, nos dias de processamento da folha de pagamento o sistema apresenta lentidão e, por inúmeras vezes, fica inoperante. Transferir todo esse processamento de envio de arquivo, atualmente por meio de software local, para software via navegador fará com que inúmeros usuários mantenham-se conectados por todo o dia, o que, fatalmente, fará com que o sistema fique inativo, como já temos experiência com a Declaração Anual do Simples Nacional. Assim, a melhor tecnologia a ser adotada, para reduzir o tempo de envio do arquivo, bem como o melhor aproveitamento da estrutura tecnológica da Caixa Econômica Federal é o sistema de WebService, onde o SEFIP envia o arquivo automaticamente aos servidores da Caixa e obtém a resposta do arquivo "SELO" para comprovar a entrega do mesmo e possibilitar a impressão da GRF (guia de recolhimento do FGTS). Esse sistema foi amplamente testado e funciona satisfatoriamente com a Nota Fiscal Eletrônica.

Marcelo Roberto Ely

Concurso para conselheiro do TCE

A melhor forma de contratação de conselheiros do Tribunal de Contas seria através de concurso público, como acontece com juízes. Afinal são os conselheiros que julgam as contas dos prefeitos. Por que são simplesmente "indicados"



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

pelo governador? Enquanto for assim, não haverá qualidade nas análises das contas, visto que o critério capacidade/qualificação foi descartado no momento da indicação, restando apenas o nepotismo e o favorecimento de aliados políticos.

Pedrinho Durau

Enriquecimento

É intrigante como se aborda o assunto do enriquecimento. Mas vamos ao "explosivo" caso Palocci. É bem verdade que os ex-ministros da área econômica (todos eles), são assediados e enriquecidos pelas grandes empresas. São os afortunados Mailsons, Arridas, Armínios, Malans, Palocci...E esses ex-ocupantes de cargos-chave em governo qualquer aceitam receber quantias exorbitantes que chegam a nos envergonhar. Trabalhamos ano após ano e estamos sempre "apertados", sem o dinheiro necessário para as nossas demandas básicas.

Portanto, é justo que todos brademos em alto e bom tom, refutando esse tipo de "coisas" (o rápido enriquecimento que essas empresas proporcionam). No entanto, o que me soa exagerado, é que muitas pessoas apenas o fazem (bradam), principalmente a imprensa contrariada e a oposição que me parece cega, mas sem propor medidas, quarentenas ou algo que impossibilite isso. Apontar o dedo é insuficiente. Vamos "malhar o Judas" ou vamos evoluir com regras mais claras? Sempre é hora de nos civilizarmos mais, também nas questões econômicas, com distribuição de riquezas com justiça e inclusão social.

João Jorge Erhart.

Político é como fralda

Embora esteja me afastando, há um bom tempo estou envolvido com a vida pública e, conseqüentemente, política. Vi muitas coisas, especialmente, coisas boas. Mas, nem só de virtudes é alimentada a máquina política, e por isso, entendendo que chegou o momento de afastar-me e cuidar apenas de meu futuro profissional.

Costumo dizer que já vivi tudo o que é possível na política: fui derrotado com meu grupo político, fui derrotado como candidato a vereador, logramos êxito em duas campanhas para o cargo maior no meu município e, em dois mandatos, exerço o cargo de Secretário de Planejamento, Administração e Finanças. Então, não preciso mais de novas experiências e adotei um slogan, que não sei de quem é a autoria: "Político é como fralda. Periodicamente deve ser trocado, pelos mesmos motivos!".

O que me intriga no caso Palocci é o fato de ser sua pessoa alvo de artilharia somente quando ocupa cargo na Presidência. Será que seu patrimônio fica "adormecido" enquanto está afastado do Planalto? Não está, novamente, sendo vítima de interesses que não confluem com o interesse maior da administração pública? Por que não foi investigado enquan-

to exerceu o cargo de deputado? Passou vários anos sem ser incomodado e, agora, de volta ao Palácio, ressuscitam-se teorias que parecem ter por objetivo majoritário desestabilizar a governabilidade. Foi coordenador da campanha de Dilma e nenhuma suspeita foi levantada!

Luciano Bayer

Descentralização da arrecadação

A arrecadação dos impostos, na sua maior parte, deveria ficar nos municípios, pois é onde nós, que pagamos os impostos, vivemos. Mas também acho que deveria ser criada uma comissão formada por representantes de diversos ramos da sociedade para fiscalizar esse dinheiro, porque no município também existe corrupção. Com mais dinheiro, essa comissão poderia cobrar das autoridades municipais mais saúde, mais escolas, mais habitação.

Infelizmente, isso nunca vai acontecer, pois os que estão no poder lá em cima não vão querer deixar esse maior quinhão para o pessoal aqui da base, e ainda, se aprovado isso, com certeza, muitos que hoje fazem de tudo para estar em Brasília vão fazer de tudo para estarem nas prefeituras.

Benedito Pachiani Filho

Sistema tributário "justo" para o Brasil

Estados e municípios não podem continuar reféns de uma estrutura tributária perversa e instrumentalizada pelos ocupantes do Planalto. Para acabar com o triste espetáculo da manipulação eleitoral e do "passeio" de tributos (via fundos de participação) é necessário criar e implementar um modelo simplificado de tributação que valorize estados e municípios, ancorado nos seguintes elementos estruturais.

1. Sistema baseado em dois tipos de tributos, incidentes sobre: a) transações (geração e circulação de riquezas) b) acumulação de bens (riquezas).

2. Repartição instantânea da arrecadação: a) 1/3 para município gerador da receita; b) 1/3 para estado gerador da receita; c) 1/3 para União.

3. Momento da partilha dos tributos arrecadados: a) no recolhimento em agência bancária com crédito imediato e direto em conta "nacional de arrecadação" de União, estado e município gerador do tributo.

4. Características principais: objetividade e simplificação na operação e no controle.

5. Benefícios imediatos: a) novo pacto federativo; b) valorização de estados e municípios; c) autonomia administrativa das unidades políticas; d) fim da humilhante peregrinação às capitais estaduais e a Brasília para "esmolar" recursos de projetos locais de estados e municípios; e) inibição da corrupção; f) fim da vergonhosa manipulação político-eleitoral de recursos legítimos das unidades político-administrativas.

Irineu Dário Staub

VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista reúne

Dois mil contabilistas, vindos de todo o Brasil, participaram, de 19 a 21 de maio, do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em Caldas Novas, Goiás. Uma das maiores expectativas do evento foi a votação para a escolha da sede do próximo encontro, concorrendo os estados do Paraná com a cidade de Foz do Iguaçu, Rio Grande do Sul com Gramado, Rio de Janeiro e São Paulo. A cidade paranaense perdeu a edição de 2013 por apenas seis votos, mas conquistou antecipadamente o direito de sediar o encontro de 2015 – fato inédito na história do evento.



Duas mil pessoas participaram do encontro

Avaliando a campanha e a votação, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, afirma que, de qualquer forma, o resultado honra os paranaenses, pela força dos concorrentes; e “assim, teremos mais tempo para realizar um evento histórico”. Já para Elizângela de Paula Kuhn, uma das coordenadoras da campanha pró-Foz, “foi bonito ver pessoas de todos os cantos do país circulando com as Cataratas do Iguaçu estampada no peito”.



A campanha mobilizou praticamente toda a delegação do Paraná, composta por mais de 120 pessoas, que defenderam as belezas do Estado, especialmente as de Foz do Iguaçu. O estande do Paraná era o mais movimentado no encontro. “Tenho certeza de que a energia, a alegria, o comprometimento e a cordialidade dos paranaenses influenciaram na decisão inédita de já confirmar o segundo lugar na votação para sediar o evento em 2015”, interpreta Elizângela. “A união da classe contábil paranaense foi muito importante. O CRCPR, a Fecopar, os sindicatos todos se juntaram para trabalhar por Foz”, confirma a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta. Para a presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, Carla Pacheco, “o fato de ter quatro estados concorrendo mexeu com a expectativa dos presentes”.



(1) O quati, símbolo da campanha de Foz, fez sucesso no encontro. (2) O estande do CRCPR foi um dos mais movimentados. (3) Delegação do Paraná. (4) Paranaenses comemoram o resultado da votação.

No fim, a disputa mais acirrada foi mesmo entre o “encontro do navio” e o das Cataratas, conta. São Paulo se comprometeu realizar o encontro de 2013 em um navio-cruzeiro.

Segundo seu histórico, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista já foi realizado no Rio de Janeiro (1991), Salvador (1992), Maceió (1999), Belo Horizonte (2003), Aracaju (2005), Florianópolis (2007), Vitória (2009) e este ano em Caldas Novas, Goiás.

PROGRAMAÇÃO

Na abertura, a presidente da Academia Brasileira de Contabilidade e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Maria Clara Cavalcanti Bugarim, destacou a trajetória de sucesso do encontro que confere com o êxito que a profissional feminina tem alcançado. Em seu discurso, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, afirmou que o encontro une a beleza, a ternura e a inteligência da mulher contabilista brasileira.

Ocuparam a mesa de honra o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o secretário de Turismo de Caldas Novas, Ivan Garcia; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martônio Alves Coelho; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC e presidente da Academia Brasileira de Contabilidade, Maria Clara Cavalcanti Bugarim; as integrantes da Comissão Nacional da Mulher



Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC e a Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC e presidente da Academia Brasileira de Contabilidade, Maria Clara Cavalcanti Bugarim

2 mil participantes em Caldas Novas

Foz do Iguaçu vai sediar a edição de 2015



Mesa de honra

Contabilista: Celina Coutinho, Márcia Ruiz Alcazar, Marta Maria Ferreira Arakaki, Tânia Moura da Silva, Leila Márcia Elias, Maria Luzia da Silveira Rodrigues e Emília de Oliveira Furlaneto.

Envolvente e emocionante, o maestro João Carlos Martins contou a sua trajetória de superação, mostrando como transformar adversidades em aliadas.



Na noite do primeiro dia, a dupla sertaneja Bruno e Marone animou, com seus principais sucessos, o público concentrado na Praia do Cerrado.



O Brasil rumo à convergência

Renomados professores conduziram o painel O Brasil Rumo à Convergência: Verônica Souto Maior, Sandra Cam-



pos, Ana Maria Elorrieta e Claudia Costa de Albuquerque Lima, atuando como moderador o professor Fábio Moraes. O debate girou em torno das Normas Internacionais de Contabilidade, as normas de auditoria, o padrão de comunicação de dados financeiros – XBRL – e as normas de contabilidade pública.

O objetivo principal das IFRS é dar informações sobre a posição financeira, mudanças e resultados úteis aos investidores, governos e instituições financeiras. Já para as pequenas e médias empresas, as IFRS são um modelo de prestação de contas, disse a professora Verônica.

Para Sandra Campos, as Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público “representam o mesmo que as IFRS para as empresas”. Ana Maria Elorrieta fez um retrospecto do trabalho realizado pelo Ibracon e o CFC, no caso das normas de auditoria, e Cláudia Albuquerque detalhou o funcionamento da linguagem XBRL.

A arte da leveza



Na palestra Arte da Leveza – título de um livro seu -, a jornalista Leila Ferreira refletiu sobre o desenvolvimento da capacidade de, mesmo vivendo no limite, levarmos a vida de forma leve e elegante. Ela afirmou que as pessoas hoje buscam a felicidade e qualidade de vida mas esquecem o principal – os rela-

AGENDE TAREFAS FISCO TRIBUTÁRIAS E ADMINISTRATIVAS E EMITA ALERTAS

Os alertas podem ser para uma única vez ou definidos para ser disparados sempre que for vencer ... um tributo, por exemplo. O agendamento pode ser por empresa, empresa/colaborador com retorno para a gerência.

Delegue suas tarefas de forma sistematizada e evite aborrecimentos com vencimentos de tributos, documentos, contratos, taxas, serviços e muito mais!

CONSISANET
Sistemas de Informação

www.consisanet.com

cionamentos. O que garante a felicidade mesmo são os relacionamentos pessoais, quando marcados por cordialidade, gentileza e delicadeza.

O contabilista e o sucesso das empresas

O deputado federal João Campos e Helena Rego, do Se-



brae Nacional, demonstraram a importância do profissional contábil ao sucesso das empresas, em painel mediado pelo diretor da FBC, Adeílto Ozório de Oliveira. Eles destacaram a capacidade de empreendimento do povo brasileiro neutralizada pela falta de planejamento, racionalidade e estudo, fatores que levam muitos negócios a fracassar. O contabilista pode mudar esse jogo, assumindo a responsabilidade de ajudar os empreendedores a terem sucesso.

Trabalho em equipe



Planejamento, estratégia e motivação são fundamentais ao sucesso do trabalho em equipe. Foi o que demonstrou com fartos exemplos o técnico da seleção brasileira, José Roberto Guimarães. Segundo ele, para trabalhar com um grupo de mulheres é preciso ter muita sensibilidade, “entender as entrelinhas, não deixar transparecer muito os sentimentos”. Há que conhecer mais a psicologia. “A motivação é a principal ferramenta em qualquer área, mas principalmente em equipes quando é preciso tentar diminuir o individualismo”, frisou.



O preço das conquistas

O que fazer quando a carga de trabalho começa a interferir na qualidade de vida? Segundo a jornalista Renata Ceribelli, que comandou o talk show “O preço das conquistas: exercício profissional X qualidade de vida”, muitas mulheres, em diversos cargos e responsabilidades, convivem com essa realidade hoje, sofrendo com o estresse e levando os seus efeitos para dentro de casa. Enriqueceram a conversa com suas experiências a atriz Regina Duarte e a médica ginecologista Quitéria Cordeiro.

A boa gestão fiscal

A boa gestão e, por conseguinte, a economia lícita de tributos pode levar as empresas a reduzir os seus custos, ensinou a presidente do Centro de Estudos Avançados de Direito Tributário e Finanças Públicas do Brasil, Mary Elbe Queiroz.



Gestão feminina na era da oportunidade

A presidente da rede Blue Tree Hotels, Chieko Aoki, analisou a crescente participação feminina no mercado de trabalho e o quanto é preciso aproveitar o momento de oportunidades para consolidar o papel da mulher no espaço econômico e social do país.



Câmara dos Deputados homenageia

profissionais da Contabilidade

Em sessão solene, dia 30 de maio, a Câmara dos Deputados homenageou os profissionais e os empresários da contabilidade. A sessão foi reivindicada pelos deputados contabilistas Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), Izalci Lucas (PR/DF) e Chico Lopes (PCdoB/CE), remetendo ao Dia do Contabilista, celebrado em 25 de abril.

Além do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Valdir Pietrobon, estavam presentes representantes dos conselhos regionais de contabilidade – entre os quais do CRCPR, Paulo Caetano – e dos sindicatos de contabilistas, além de muitos estudantes de Ciências Contábeis.

Mensagem

“Nesta homenagem, a Câmara dos Deputados manifesta o seu respeito pelo pleno êxito da profissão e pela contribuição dos profissionais e dos empreendimentos contábeis, nas esferas pública e privada, para o desenvolvimento do País”, leu o deputado Izalci Lucas, presidindo a sessão. O texto destacou vários avanços e conquistas da classe contábil, como o restabelecimento legal do Exame de Suficiência, o processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), a criação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e a criação e o aperfeiçoamento do Simples Nacional, entre outros.

O deputado Izalci Lucas ressaltou que, há séculos, a contabilidade é um instrumento em constante evolução a serviço do progresso; e no momento político-econômico atual, quando se discute uma reforma tributária, a participação dos profissionais é ainda mais importante: “Ninguém pode oferecer contribuições mais efetivas à reforma tributária do que os contadores”.



Representantes do Paraná, entre os quais o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, participaram da solenidade

Discursaram também os deputados Amauri Teixeira (PT/BA), Chico Lopes (PCdoB-CE), Gean Loureiro (PMDB/SC), Francisco Escórcio (PMDB/MA), o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro.

Espírito público e contribuição

“Sabemos que a classe contábil brasileira, desde a sua origem, foi animada pela busca do bem comum e movida sempre por elevado espírito público, o que vem nortear as suas ações pelo princípio da legalidade”, afirmou o presidente do CFC. “Além da inestimável contribuição para o desenvolvimento econômico do País, por meio da contabilidade privada, nós, contabilistas, no exercício natural da cidadania, jamais nos negamos a trabalhar pelo bem-estar da sociedade”, concluiu Juarez.

SEGURANÇA, AGILIDADE OU CUSTO BENEFÍCIO?

Na dúvida fique com os três!

- Integração com a internet;
- Sistemas em ambiente Windows completos e fáceis de operar;
- Produtos voltados para a realidade do usuário, aqui sua sugestão é muito importante;
- Economize tempo, diminua custos e preste um serviço diferenciado ao seu cliente;
- Conversão de dados.

- ❖ Folha de pagamento
- ❖ Contabilidade + Ativo
- ❖ NFE – Síntegra – Financeiro – Estoque
- ❖ Livros fiscais + Tributos
- ❖ Gerenciador de escritório



Fone: (41) 3016-1205 - www.digibyte.inf.br

CRCPR está de "cara nova"

Novo site facilita o acesso a serviços e informações

Mais facilidade para acessar módulos, obter informações e um visual mais limpo são algumas das características da nova página que o CRCPR está apresentando aos usuários. A reformulação foi definida em razão da importância que a internet conquistou e a necessidade de acompanhar as exigências e mudanças. Muitos serviços que antes os contabilistas só podiam fazer indo pessoalmente a uma unidade do Conselho hoje estão disponíveis na internet.

Autor das mudanças, Paulo Fonseca Júnior informa que a relação de menus foi reestruturada, com a intenção de amenizar as dificuldades de acesso aos módulos, como não poderia deixar de ser, mantendo os títulos por câmaras e setores do CRCPR, com destaque para os itens mais acessados. "Os usuários vão diminuir os cliques de mouse para alcançar seus objetivos", acredita.

A nova concepção visual teve a finalidade de despoluir a "cara" da página, já a partir da escolha do fundo, agora branco, deixando em evidência apenas um banner alterando informações, a opinião do presidente e as notícias do Dia a Dia do CRCPR, para as quais está sendo utilizado um novo padrão de edição. Novidade também é a reserva de uma área para apresentação de vídeos.

Sob os aspectos técnicos, explica Paulo, a resolução ho-

rizontal foi aumentada para 1.024 pixels e foi feita padronização em HTML5, CSS e cross-browser, sistemas que permitem visualização, sem distorção, nos principais navegadores, inclusive em celulares.

Outra novidade é a possibilidade de se conferir agora quais são os links mais visitados no site. Embora no ar, a nova página ainda está puxando os conteúdos da página antiga, o que, porém, não impede o usuário de obter tudo o que lhe era permitido antes.

CRCPR digital

Foi o tempo em que contabilistas tinham que, às vezes, andar quilômetros e quilômetros até uma unidade do CRCPR para retirar uma simples certidão. A informática trouxe avanços que permitiram a oferta de serviços e informações online, facilidade que aumenta a cada ano por conta do esforço de aprimorar continuamente o sistema.

Entre os inúmeros serviços à disposição no site do CRCPR, há os certificados e certidões de regularidade, guias de pagamento de anuidade e parcelamento, download de documentos, legislações e editais, Decore, consulta e atualização cadastral, acesso a portais, formalizações relacionadas ao registro, informação sobre cursos e inscrição.

Outros avanços foram a informatização das reuniões plenárias, com pautas online, atas, distribuição e relato de processos acompanhados por cada conselheiro na tela de um micro; a manutenção do sistema permitindo que funcionários dos escritórios regionais trabalhem em rede com a sede; o envio semanal de arquivos, mensagens e informativos aos contabilistas; a realização do chat para dirimir dúvidas dos contabilistas sobre questões legais. A Revista do CRCPR, agora online, também é enviada eletronicamente. Quando em trabalho, no interior do estado, a equipe de fiscalização utiliza laptops transmitindo relatórios em tempo real.

Para manter essa estrutura, os investimentos têm sido constantes na compra de equipamentos. Um dos principais concentra-se na melhoria do servidor – o coração do sistema. É onde todas as operações são realizadas e as informações ficam armazenadas.

The screenshot displays the CRCPR website interface. At the top, there are navigation links for 'serviços online', 'cursos e eventos', 'decore eletrônica', and 'fale conosco'. Below this is a search bar and a 'Logar' button. A secondary menu includes 'horário de atendimento', 'ouvidoria', 'downloads', 'currículo', 'publicações, informativos e anúncios', and 'licitações'. The main content area features a 'Registro' tab, a 'SUFICIÊNCIA DE 2011' banner, and a 'Opinião do presidente' section with a photo of a man. A 'Dia-a-Dia do CRCPR' section highlights the website's redesign. A 'Notícias' section lists articles like 'Importados tiram mercado das pequenas empresas' and 'A nova guerra fiscal no País'. A video player for 'DVD Institucional do CRCPR' is visible. At the bottom, a 'mais visitados' section lists popular links like 'Downloads', 'Cursos e eventos', and 'Resultado do 1º Exame de Suficiência de 2011'. The footer contains the website URL 'crcpr.org.br' and contact information for the Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

Confira a nova página: www.crcpr.org.br



Gente que Conta



O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, acompanhado da vice-presidente Lucélia Lecheta, vice-presidente de Registro João Gelásio Weber e dos diretores Gerson Borges de Macedo e Hugo Catossi, esteve com o delegado da Receita Federal em Curitiba, Arthur Cezar Rocha Casella, para tratar da organização de novas teleconferências sobre questões tributárias importantes para as empresas e para os profissionais da contabilidade. Entre os temas sugeridos a Escrituração Fiscal Digital.



Os professores Aderbal Müller e Luis Antonik lançaram o livro “O Príncipe Revisitado: Maquiavel e o mundo empresarial”, obra que faz singular interpretação de Maquiavel, que descreveu nuances do comportamento empresarial da época.



O presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná, Montgomery Pastorelo Benites (camisa branca) esteve visitando a diretoria do CRCPR para trocar ideias sobre o funcionamento da entidade, especialmente eleições pela internet, em que os conselhos de contabilidade são pioneiros.



“Mulheres contabilistas: um estudo do nível de estresse das profissionais atuantes no estado do Paraná”. Título da tese que o acadêmico Edson Paes Sillas do curso de mestrado da Universidade Federal do Paraná defendeu dia 8 de maio, no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Na foto, professora Marcia Bortolucci Espejo (examinadora pela UFPR), Edson Paes Silas, professora Simone Silva da Cunha Vieira (examinadora pela UERJ), professor Vicente Pacheco (orientador - UFPR), Carla Dornelles Pacheco, presidente do Instituto Paranaense de Mulheres Contabilistas - IPMCont.



Alunos do Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto, em fase de escolha de um curso de graduação, visitaram o CRCPR com o objetivo de saber como é a profissão contábil. Foram recebidos pelo professor Luiz Carlos de Souza (terno escuro), representante do Paraná no CFC. À esquerda, na frente, o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Moacir Carlos Baggio.

Jeruza Fernandes Moura é a nova presidente da Associação dos Funcionários do CRCPR. A posse foi dia 1º de junho. O principal objetivo da nova diretoria é valorizar as iniciativas que podem melhorar o ambiente de trabalho e fortalecer a integração entre os funcionários. A primeira realização é uma festa julina, programada para 23 de julho.



Quem solicitou registro no CRCPR deve verificar se a carteira já chegou

Com a medida que estendeu a candidatos formados em Ciências Contábeis e Técnicos em Contabilidade o prazo para requerer o registro em CRC, no ano passado, as unidades do CRCPR, em todo o estado, sofreram um verdadeiro assédio por parte de pessoas interessadas em obter o documento sem precisar fazer o exame de suficiência.

Somente no período de 1º de janeiro a 14 de junho de 2010, 516 pessoas procuraram o Conselho para requerer a carteira de contador e 146 a de técnico. Já no período de 15 de junho a 6 de dezembro, os números saltaram respectivamente para 4.287 e 972, total de 5.269.

Em razão dessa movimentação atípica de solicitações de identidade profissional, houve atraso na tramitação, confecção e entrega dos documentos, situação hoje inteiramente regularizada. O que ocorre agora – sublinha o vice-presidente de Registro do CRCPR, João Gelásio Weber - é um acúmulo de carteiras “esquecidas”. Além dessas, há também diplomas deixados para registro. Todos aqueles que solicitaram a carteira profissional devem entrar em contato com o CRCPR – sede, escritório ou delegacia onde foi dada entrada no processo – para consultar se a sua já não está pronta, sublinha Gelásio.

Registro agora para exercer a profissão contábil, além de formação em curso específico, só com aprovação em exame

de suficiência.



Exame de Suficiência tem baixo índice de aprovação

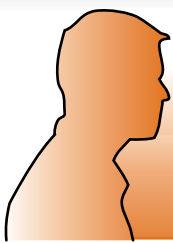
A primeira edição do exame de suficiência, cujos resultados foram divulgados dia 26 de maio, no Diário Oficial da União, teve índice de aprovação de 34,86% nas provas de bacharel em ciências contábeis e 27,68% nas de técnico em contabilidade. Os resultados consideram a anulação das questões nº 26 da prova para bacharel em Ciências Contábeis e nº 01 da prova para técnico em contabilidade.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC e coordenadora da Comissão Estratégica para validação das provas e procedimentos para a realização do exame de suficiência, Maria Clara Cavalcante Bugarim, considerou o índice baixo. Mas segundo ela, o fato era previsto pela comissão, embora o nível das provas não fosse considerado difícil.

Na sua opinião, o baixo índice deverá forçar as instituições de ensino que ministram curso de contabilidade,

principalmente de graduação, a investir em melhoria nos cursos. Aquelas que não o fizerem poderão ver seus alunos migrarem para faculdades que apresentarem resultados satisfatórios. “Os estudantes vão cobrar a melhoria do ensino de Ciências Contábeis de suas instituições”, disse Maria Clara, acrescentando que, em função dessa realidade, a tendência é que os índices subam nas próximas edições.





Perfil Pessoal

Michel de Menezes Hiromoto

As aparências enganam. O jeito sossegado e a fala baixa - herança nipônica com certeza - escondem um temperamento irrequieto. Quando criança, Michel conta ter feito muita arte (travessura, traquinagem mesmo); adolescente, não saía de cima de uma bicicleta; jovem, chegou a morar no Japão, onde, entre outras peripécias, escalou o monte Fuji (3.776 m).

Hoje, comportado, quando não está cumprindo as suas tarefas de fiscal do CRCPR, pode ser encontrado em casa, ajudando a esposa Susana nas lidas domésticas. "Meu principal hobby agora é lavar louça", brinca.

Filho de Setsuo Hiromoto e Cleusa Santa de Menezes, o "japa", como é chamado no CRCPR, é nissei. Nasceu na capital paulista onde passou a infância soltando pipa em cima dos telhados, jogando supertrunfo, estourando bombinhas na rua, andando de bicicleta e carrinho de rolimã... Já adolescente, foi morar em Taubaté, no Vale do Paraíba, onde se apaixonou pelo ciclismo. Não parava em casa. Certa vez, passando por Campos do Jordão, desceu as serras do Mar e da Mantiqueira pedalando. Mas gostava mesmo era de trilhas. Sente saudade das aventuras desse tempo.

De Taubaté mudou para Presidente Prudente, e daí para Londrina, neste caso, por "culpa" da irmã Renata, que passou no vestibular de Psicologia da UEL e convenceu a família a morar lá. Em Londrina, fez o segundo grau e Ciências Contábeis, também na UEL. A viagem ao Japão, junto com o pai, foi uma rica experiência, conta, mas, não resolveu seus problemas financeiros. O Japão já foi interessante para os dekasseguis.

O primeiro emprego foi em uma empresa de bordados, oferecendo suporte em informática. Já trabalhando na área contábil, estagiou na Caixa Econômica Federal, fazendo conciliação de contas, em uma fábrica de silos para armazenagem de grãos, e em um escritório de contabilidade, em Londrina.

O concurso para o CRCPR foi ao retornar do Japão. Tinha 26

Inspetor Fiscal - Fiscalização

CRCPR - Curitiba

anos. A aprovação o obrigou a mudar de cidade mais uma vez. Estranhou Curitiba no início; agora está adaptado. Também, faz o que adora: viajar! As equipes de fiscalização do Conselho ora estão em uma região ora noutra. Ao longo do ano, circulam por quase todo o estado. Como inspetor fiscal, visita escritórios de contabilidade, empresas, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos, e, às vezes,



trabalha internamente na análise de notificações e autuações.

Embora jovem, Michel já tem uma visão madura da profissão contábil: "passamos por um momento de grandes mudanças, um divisor de águas. Estamos na era digital. As informações chegam com muita velocidade e na nossa área não poderia ser diferente: nota fiscal eletrônica, certificação digital, Sped Fiscal, Contábil, IFRS... O profissional que não se atualizar e se valorizar, está fadado a sair do mercado. Temos que mostrar à sociedade o nosso trabalho, evidenciar a contabilidade como uma ciência, uma ferramenta para tomada de decisão dentro da empresa para não sermos taxados de emissores de guias. A época do guarda-livros já foi... Somos contadores".

Quanto ao futuro, planeja fazer mais uma graduação - o curso de Direito - e programas de pós-graduação. Casado há pouco, pretende construir a sua família e, se Deus permitir, seguir os passos do avô paterno, que está fazendo 100 anos. Espera haja tempo, entre outras coisas, para retomar o ciclismo. Mas sem agitos!

Ao som da viola e violão, cresce o Paraná, este é o meu chão!



sistemas contábeis integrados com
tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo



Lucélia Lecheta

Sabemos da preocupação cada vez maior dos colegas contabilistas em dar conta de todas as obrigações acessórias e dos afazeres normais de um escritório contábil. Há os revoltados, os preocupados, os ansiosos, os determinados, os inconsoláveis e até os desesperados com a carga exagerada de obrigações. Sequer tocamos nas obrigações inerentes à escrituração contábil e informações gerenciais e de RH, tão comuns em uma empresa de contabilidade. As entidades contábeis, formadas por pessoas

que também vivem na pele esses problemas, vêm buscando em várias frentes amenizar tal impacto de exigências que pesam sobre as costas do profissional contábil. Temos participado de reuniões com representantes do fisco federal, estadual e municipal. Debatido essas exigências, mostrando as dificuldades, pedindo, exigindo, negociando soluções sempre tendo em mente o melhor para a nossa classe e para o país. Confesso que a tarefa é árdua, a fome de informações do fisco aumenta dia a dia e quase se desenha uma luta de Davi contra Golias. O que importa é que neste particular, especialmente o CRCPR, não está omissa, inerte ou conformada.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Por sugestão dos contabilistas, incluímos o tema Escrituração Fiscal Digital – EFD no rol de cursos do programa à distância Mais Saber Contábil, inicialmente com uma turma gratuita. Na sequência, será aberta a matrícula de turmas regulares. Os cursos Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07, Contabilidade Gerencial: Instrumento de Decisão e Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, que vêm sendo ministrados, desde o início do programa, também foram sugeridos

pelos profissionais. Esta participação é importante para que possamos oferecer os temas mais relevantes, observação válida também para os cursos presenciais. A propósito, teremos nova programação dessa modalidade no segundo semestre. Sugestões podem ser enviadas para o e-mail cursos@crcpr.org.br



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber



Confesso que fiquei espantado quando vi os resultados do exame de suficiência realizado em março: somente 34,86% dos candidatos a contadores e 27,68% de técnicos em contabilidade obtiveram aprovação. O alto índice de reprovação revela, a meu ver, a importância do exame como balizador da qualidade do ensino ministra-

do nas instituições de ensino. Acredito que a partir de agora que teremos dois exames por ano, os cursos de contabilidade irão se preocupar mais com os conteúdos trabalhados em sala de aula e com a própria formação dos seus professores. O objetivo do CFC e dos CRCs, fazendo questão do exame, por meio de lei, é promover a evolução da contabilidade. A sociedade lucrará, pois poderá contar com profissionais melhores e esses, por sua vez, serão mais valorizados.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

O principal objetivo desta câmara é cuidar que o Conselho atenda os profissionais da melhor forma possível, além da sede onde está instalada a sua capacidade maior, também no interior. É o foco das minhas preocupações nas conversas e andanças pelo Paraná. Já temos unidades com alguma estrutura em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Toledo que são os escritórios regionais. Em breve, teremos mais um escritório em Paranaíba. Além desses, as delegacias em 52 cidades compreendendo todos os municípios do estado.

Lembro, porém, que unidades físicas já foram mais importantes no passado, quando os contabilistas precisavam regularizar a sua situação perante o CRCPR e tudo era feito presencialmente. Hoje, com a internet, os profissionais acessam o Conselho de seu escritório ou da sua casa; inclusive para a realização de cursos de atualização. Novos tempos.



Espaço das Câmaras

Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

Participei, em junho, no Conselho Federal de Contabilidade, de seminário da Comissão Gestora Nacional do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, quando debatemos as ações que estão sendo realizadas e traçamos metas futuras. Nosso voluntariado atua hoje em cinco projetos institucionais: Gestão Eficiente da Merenda Escolar, Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Mobilização Social Para Doações ao Funcionário, Rede Nacional de Cidadania Fiscal e Ações

Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias. O objetivo do programa, que tem 1.800 contabilistas cadastrados, é estimular a cidadania e o espírito de responsabilidade social. Inscrições no link <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=306>. Participe!



Câmara Técnica



Vice-presidente: Armando Lira

Alertamos sobre os procedimentos que devem ser cumpridos em relação à elaboração das demonstrações contábeis em consonância com as novas normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade. Atentar principalmente quanto ao

disposto nas resoluções CFC 1.185 e 1.255, ambas editadas no ano passado. As íntegras são facilmente acessadas no site www.cfc.org.br. Fazemos remissão ao veiculado no Espaço da Junta sobre a necessidade de informar, nas demonstrações, a consignação das folhas do livro diário registrado na Junta Comercial do Paraná do qual foram extraídas as informações.

Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Na última edição da Folha, chamamos a atenção quanto à falta de registro do livro diário, isso em decorrência do que temos identificado na fiscalização executada nos escritórios de contabilidade e nas empresas em geral. Naquela oportunidade ressaltamos a edição da resolução CFC 1.330/11 (ITG 2000), item 19, que trata da responsabilidade do contabilista responsável técnico

informar "formalmente" esta exigência ao empresário. Agora reforçamos a obrigatoriedade de se fazer o registro do livro diário, isso baseado na IN 107 do DNRC (Departamento Nacional de Registro e Comércio) e no artigo 1.181 da lei 10.406/02 (código civil).



Controle Interno



Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Já comentamos aqui que, a exemplo da situação nas empresas, a contabilidade pública passa por um processo de mudanças. Um dos pontos principais dessa transição é o enfoque contábil, que antes era eminentemente centrado no controle orçamentário. As novas regras

pedem atenção também à contabilidade patrimonial. Assim, todos os órgãos públicos deverão efetuar a reavaliação de seu patrimônio a valor justo. Essas definições, no caso do sistema CFC-CRCs, constam na Resolução CFC 1.137/08 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos das Entidades do Setor Público. Para cumprir rigorosamente a lei, o CRCPR está contratando empresa especializada em avaliação de acervo patrimonial.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Em diversas oportunidades, utilizando este espaço, alertamos os profissionais militantes na atividade contábil da necessidade de observância das Normas Internacionais de Contabilidade, processo que alcança a todas as empresas, inclusive as médias e pequenas. Em junho, participando de treinamento voltado à convergência da contabilidade ao IFRS, chegamos a conclusão de que agora, mais do que nunca, é o momento dos contabilistas se

valerem do turbilhão de novas normas e procedimentos, enfrentarem os desafios, investirem em capacitação profissional, agregarem mais qualidade aos serviços prestados e, por conseqüência, alcançarem a valorização dos serviços profissionais.



Espaço das Entidades

Nova diretoria assume

o Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá - Sincolpar

Em solenidade no Clube Seletto de Paranaguá, tomou posse dia 6 de maio a nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá – Sincolpar, entidade que reúne aproximadamente 500 profissionais que trabalham na região do litoral. Reconduzido ao cargo, Everaldo Bonsenhor destacou as dificuldades para manter a entidade atuante, lembrando que pela primeira vez conseguiu levar uma delegação ao Jocopar, organizar alguns cursos, comemorar o Dia do Contabilista e desenvolver responsabilidade social ajudando o Lar de Idosos de Paranaguá e a Creche Irmã Marta, além de participar no comitê gestor municipal para desburocratização da pequena e média empresa implantado pelo SEBRAE em Paranaguá.

Bonsenhor afirmou ainda que pretende continuar o trabalho de fortalecimento da classe aumentando progressivamente o número de filiados, sendo o Jocopar um grande aliado, pois os contabilistas pagam a contribuição sindical para poder competir nos jogos. “Em 2009 levamos seis atletas para o Jocopar, em 2010 foram 30 e neste ano pretendemos levar 50 jogadores”, conclui.

A vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, parabenizou a nova diretoria e falou sobre as ações do CRCPR no estado. Destacou que a classe contábil, não somente no Pa-

raná mas em todo o Brasil, está crescendo, evoluindo, quantitativamente e qualitativamente.

O presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, por sua vez, sublinhou que é um sinal positivo contar com a força hoje dos 17 sindicatos representando os profissionais do estado. “Hoje somos mais de meio milhão de profissionais ativos, mas houve época em que éramos alguns apenas, espalhados pelo país, sem identidade, sem mercado de trabalho, sem força. (...) O Brasil está se tornando uma nação dentre as mais importantes do mundo. Mas existem muitos desafios ainda. Basta ver aqui o nosso litoral, há quanto tempo esperando um projeto de desenvolvimento econômico e social”, disse.

Entre as autoridades estavam presentes o diretor geral da Receita Estadual do Paraná, Amauri Escudero Martins; o presidente do SescapPR, Mauro César Kalinke; a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; o vice-prefeito de Paranaguá, Fabiano Vicente Elias; delegado do Ministério do Trabalho de Paranaguá, Antonio Lorenzo Vela; sub-delegado da Receita Federal em Paranaguá, Antonio Coelho Lopes; vereador de Paranaguá, Eduardo Francisco de Oliveira; presidente da UGT de Paranaguá, Paulo Roberto Rossi; e muitos presidentes e diretores de sindicatos de contabilistas do estado.



Licitação: bom negócio para contadores!

1 Seu cliente faz o Teste Grátis

2 Seu cliente assina o Licita Já

3 Receba comissão mensal!

Ligue Já e saiba mais!



licita já!

Buscador de Licitações.
O portal mais inovador do segmento.

0800 606 0088

contadores@licitaja.com.br

Espaço das Entidades

Narciso Doro assume o terceiro mandato no Sicontiba

“O mundo mudou e há uma verdadeira revolução ocorrendo com o desenvolvimento de novas tecnologias e, principalmente, dos processos digitais. No entanto, o Código Comercial Brasileiro é da época de Dom Pedro II. Não podemos mais conviver com processos arcaicos de desenvolvimento empresarial para que as empresas brasileiras possam continuar a crescer e a gerar emprego e renda”, disse Narciso Doro ao assumir o terceiro mandato como presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba. A solenidade de posse da nova diretoria foi dia 29 de abril, no auditório do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

Autoridades

A solenidade foi prestigiada por inúmeras autoridades, entre elas a senadora Gleisi Hoffmann (PT), o deputado federal Rubens Bueno (PP), o deputado federal Fernando Francischini (PSDB / PR) e o deputado estadual Reinhold Stephanes Júnior (PMDB). O secretário de Administração Luís Eduardo Sebastiani representou o governador Beto Richa, o prefeito Luciano Ducci foi representado pelo Secretário Municipal do Trabalho, Paulo Bracarense. Presentes também o presidente do SESC-PR Mauro César Kalinke, o

Presidente da Federação Intersindical de Profissionais Liberais do Paraná e vice-presidente da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Irineu Zanuzo, o delegado da Receita Federal Arthur Rocha Cazella e Cloves Rogge – Inspetor Geral da Receita Estadual. A maioria das entidades sindicais de contabilistas do estado estava representada, além de sindicatos de vários estados.

Discursos

Discursaram o presidente do CRCPR Paulo Caetano, o presidente da FENACON Valdir Pietrobon, o presidente da FECOPAR Divanzir Chiminacio e a senadora Gleisi Hofmann. Esta afirmou que, infelizmente, o andamento das reformas tributária, administrativa e trabalhista na maioria das vezes esbarra num conflito federativo que trava sua evolução.



Fecopar adquire a sede própria

A Fecopar agora é dona do imóvel onde está instalada atualmente na rua Benjamin Constant, 146 – 6º andar - salas 61 e 62, no centro de Curitiba. As salas situadas no edifício Golden Star foram adquiridas depois de assinada a escritura de compra e venda, dia 14 de junho de 2011, no 11º Tabelionato de Notas em Curitiba.

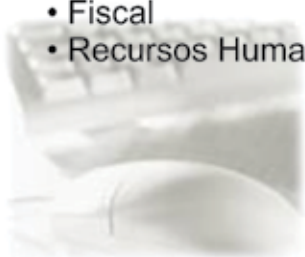
A sede era de propriedade do SescapPR utilizada sob o regime de comodato. O presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, explica que após a Fecopar atingir o equilí-

brio financeiro, o próximo passo foi planejar a compra do imóvel. “Fizemos um trabalho de recuperação financeira primeiramente, liquidamos todas as contas, reservamos verba e realizamos o compromisso de adquirir a sede”, diz Chiminacio. Ele agradeceu a concessão do imóvel pelo SescapPR, por todos esses anos. “Seremos eternamente gratos a toda diretoria do SescapPR, incluindo a atual e anteriores, pela nobre postura em favor da Fecopar”, conclui.

AndSystem[®]
informatics

Sistemas profissionais

- Nota Fiscal Eletrônica (Nf-e)
- Contabilidade
- Fiscal
- Recursos Humanos



**Solicite cópia para demonstração
ou acesse nosso site
www.andsistem.com.br**



Copyright(c) andsistem 1995-2010
Fone 0xx(41) 3679-1002

Todos os direitos reservados - Leis 5988/73 e 7646/87 .



Espaço da Junta

Requisitos para arquivamento de balanço na Junta Comercial

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil



Já tratamos aqui do arquivamento das demonstrações contábeis na Junta Comercial do Paraná. Nunca é demais enfatizar que é indispensável o registro do livro diário antes do pedido de arquivamento dos balanços, apontando de quais folhas foram extraídas as informações. Havendo o envio pelo diário eletrônico, a declaração pode ser limitada ao protocolo de envio do meio magnético.

O arquivamento do balanço e demais demonstrações contábeis obrigatórias, na Junta Comercial (quando legalmente exigido ou mesmo quando advir de obrigatoriedade estatutária ou contratual), deve ser apresentado seguindo o que é previsto no Ofício Circular 116/2007/SCS/DNRC/GAB, ou seja, deve conter todos os quadros demonstrativos que o compõe, lançados no livro Diário (Ativo, Passivo, Demonstração de Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas) e ser acompanhado, se for o caso, de parecer do Conselho Fiscal e Parecer de auditores independentes, se existirem.

A propósito, o CRCPR está editando um guia completo sobre as Demonstrações Contábeis, descrevendo os princípios da contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os aspectos qualitativos das demonstrações, a diferença entre as normas e os princípios; como reconhecer e mensurar de forma confiável o Ativo, o Passivo, o Patrimônio Líquido, o Resultado, a Receita e a Despesa; como fazer a Escrituração Contábil Digital, e ainda como formalizar os Livros Contábeis. (vide modelo ao lado)

Modelo - Ofício Circular 116/2007/SCS/DNRC/GAB - 31/07/2007

Empresa: _____
 CNPJ nº _____ de _____
 IRRF nº _____

Balanco Patrimonial elaborado em: XI

ATIVO: _____ PASSIVO: _____

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS

DECLARAÇÃO

A - Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras, nos responsabilizando por todas elas.
 B - As informações foram extraídas das folhas nºs. _____ a _____ do Livro Diário nº _____, registrado na Junta Comercial de _____, sob nº _____.
 C - A Sociedade não possui Conselho Fiscal Instalado.
 D - A Sociedade não possui Auditoria Independente.

Local / Data

Nome: _____ Nome: _____
 Administrador(s) Contador
 RG nº _____ RG nº _____
 Estado: _____ Estado: _____
 CRC nº _____ CRC nº _____

Observações:
 1 - Este modelo destina-se a auxiliar as empresas na elaboração e apresentação dos balanços para registro nas Juntas Comerciais, devendo ser aplicado caso a caso, de acordo com as exigências legais.
 2 - Os Pareceres do Conselho Fiscal e de Auditoria Independente se constituem em documentos anexos aos balanços e deverão ser certificados com as informações descritas nos artigos 3º - alínea "a" a "c" e 4º do Ofício Circular nº 116/2007/SCS/DNRC/GAB, de 31.07.2007.

Fonte: <http://www.crcpr.org.br/portal/OficioCircular116> - Modelo adaptado do Ofício Circular 116/2007/SCS/DNRC/GAB.

No CTD é você quem escolhe o melhor horário, dia e local para assistir aos treinamentos. Todos os cursos são oferecidos via web, com a mesma qualidade e interatividade de um curso presencial. Você aprimora seus conhecimentos sem interromper a sua rotina. Participe!

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Unidades de Negócio:
 Curitiba (41) 3221-1100 / Londrina (43) 3025-2878

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Campanha do Agasalho em Curitiba vai até 31 de agosto

“Mais de um ano sem usar, tá na hora de doar” é o lema da campanha do Agasalho 2011 Doe Calor, lançada dia 10 de maio em Curitiba. Encabeçada pelo Instituto Pró-Cidadania e Fundação Social da Prefeitura de Curitiba, vai até 31 de agosto, arrecadando junto à comunidade agasalhos, roupas, calçados e cobertores em bom estado para doar a pessoas carentes. A iniciativa conta com a adesão de inúmeras entidades, entre elas o CRCPR. “Estamos apoiando a iniciativa e esperamos que a classe contábil o faça como já fez em várias outras situações. Abrimos um posto para entrega de donativos na sede do Conselho”, diz o vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Gilberto Cândido.

Além do CRCPR, os donativos podem ser entregues em

um grande número de postos espalhados pela cidade. São supermercados, lojas, farmácias, faróis do saber e Ruas da Cidadania. Caixas com a logomarca da campanha foram colocadas nos postos de arrecadação para receber doações.



A estimativa é que esta edição da campanha beneficie pelo menos 280 mil pessoas carentes de 780 instituições sociais. Em 2010, foram 276 mil pessoas de 742 instituições atendidas.

O prefeito Municipal de Curitiba, LUCIANO DUCCI,
a presidente da Fundação de Ação Social, MARRY DUCCI
e a presidente do Instituto Pró-Cidadania de Curitiba, HELENA PEREIRA OLIVEIRA,
contam com sua presença no lançamento da campanha

DOE CALOR

CAMPANHA DO AGASALHO 2011

Data: terça-feira, 10 de maio de 2011
Horário: 14h30m
Local: Ginásio de Esportes da Regional Bairro Ninos
Endereço: Rua Curitiba, 1681
Sítio Cercado

Mais de um ano sem usar, tá na hora de doar.

Colabore com roupas, agasalhos, calçados e cobertores.

DOE CALOR

CAMPANHA DO AGASALHO 2011

Quer trabalhar menos?

Indique a Alterdata para seus clientes comerciais e ganhe tempo e produtividade.

Reduza o tempo de digitação contábil através da integração de sistemas Alterdata, importando a movimentação de seus clientes para a contabilidade.

As soluções para automação comercial Alterdata geram e transmitem notas fiscais eletrônicas e estão homologados para o PAF-ECF, além de servir como um aliado na gestão do negócio.

**NF-e
SPED
PAF-ECF**

Alterdata Software.
Há 21 anos integrando o empresário ao contador com segurança e qualidade.

ALTERDATA
SOFTWARE

0800-704-14-18 | www.alterdata.com.br



INÚMERAS OPÇÕES DE CURSOS

INFINITAS OPORTUNIDADES DE SUCESSO

Cursos da Escola de Negócios

Câmpus Curitiba

- Administração de Vendas
- Assessoria Executiva
- Auditoria e Perícia
- Controladoria e Finanças
- Gestão de Produtos e Marcas
- Gestão de Projetos
- Gestão de Projetos – a distância
- Gestão Empresarial da Saúde – semipresencial
- Gestão Estratégica de Pessoas
- Gestão Hoteleira, Eventos e Gastronomia
- Gestão Tributária
- Logística Empresarial
- Marketing
- Planejamento e Gerenciamento Estratégico
- Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&D)
- Turismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Câmpus São José dos Pinhais

- Gestão de Agronegócios
- Planejamento de Custos e Tributos

Câmpus Londrina

- Controladoria e Finanças
- Marketing e Vendas
- Planejamento e Gestão de Negócios

Câmpus Maringá

- Finanças
- Gestão de Pessoas
- Vendas, Marketing e Propaganda

Confira a lista completa de cursos no site.



PESQUISA



PRESENÇA MUNDIAL



SUSTENTABILIDADE



VALORES HUMANOS

Inscrições abertas:
www.pucpr.br



PUCPR